



GRAMÁTICA

com Fernanda Pessoa

Hífen

HÍFEN

O novo Acordo Ortográfico alterou o uso do hífen. Confira:

FORMAÇÕES COM PREFIXOS E FALSOS PREFIXOS

Prefixos: ante, anti, circum, co, contra, entre, extra, hiper, infra, intra, sobre, sub, super, supra, ultra.

Falsos prefixos: aero, agro, arqui, auto, bio, eletro, geo, hidro, macro, maxi, micro, mini, multi, neo, pan, pluri, proto, pseudo, retro, semi, tele.

Use hífen quando a palavra seguinte começar com **h** ou com vogal igual à última do prefixo: anti-inflamatório, micro-ondas, auto-observação, anti-herói, anti-higiênico, super-homem, mini-hotel, neo-helênico, co-herdeiro, sobre-humano, pré-história, sub-hepático, auto-hipnose, neo-humanismo, semi-hospitalar, proto-história, anti-horário.

- *O governo planeja um conjunto de medidas anti-inflacionárias.*
- *A Comissão de Direitos Humanos avaliará projeto da lei anti-homofobia.*

Nos demais casos, escreva junto: aeroespacial, agroindustrial, autoaprendizagem, contraindicação, minirreforma, macroeconomia, ultrassom, minissaia, autossustentável.

- *Senadores defendem o aumento dos investimentos em educação para a região do semiárido.*
- *De acordo com o novo texto, o preso em regime fechado ou semi-aberto (semiaberto) poderá reduzir sua pena em um dia para cada 20 horas de frequência escolar.*

Observe que, quando elemento termina por vogal e o segundo começa por **r** ou **s**, as consoantes são duplicadas: antirreligioso, autorregulamentação, contrassenha, macrorregião, autorretrato, ultrassonografia, microssistema, contrarreforma.

- — *É preciso identificar os transtornos de conduta que levam a um comportamento antissocial*
— afirmou psiquiatra em audiência pública sobre bullying.
- *O presidente do Conselho Federal de Autorregulamentação Publicitária participou de debate na CCJ.*

Quando o primeiro elemento é acentuado (**pós**, **pré**, **pró**), usa-se hífen: pós-graduação, pré-datado, pré-escolar, pré-história, pré-natal, pró-africano, pré-sal.

- *Getúlio Vargas liderou o governo de transição pós-revolução de 1930.*

Co, **pro**, **pre** e **re** não levam hífen; unem-se ao segundo elemento mesmo se este for iniciado por **o** ou **e**: coorganizar, coordenar, cooperação, coirmão, coorganizador, preestabeler, predeterminado, reedição, reeleição, reempossar.

- *É proibida a reedição na mesma sessão legislativa, de uma medida provisória rejeitada pelo Congresso ou que tenha perdido a validade por decurso de prazo.*

Recém exige hífen em qualquer situação: recém-nascido, recém-casado, recém-empossado, recém-eleita.

- *Os parlamentares avaliarão os recém-divulgados dados do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) sobre a economia brasileira.*
- *O senador espera que o recém-lançado Plano Brasil Maior dê impulso à indústria nacional.*
- *A recém-empossada ministra da Casa Civil visitou o Senado.*

Ex e **vice** exigem hífen sempre.

- *O ex-vice-presidente José Alencar morreu em março de 2011.*

Não use hífen em compostos formados com **não**: organização não governamental, pacto de não proliferação de armas nucleares, não indígena.



- O diretor-executivo da organização **não governamental** disse que o sistema de cotas raciais é apenas um dos tipos de ações afirmativas atualmente em uso no Brasil.
- Projeto de lei do Senado estipula que a Anvisa deverá intensificar as fiscalizações contra remédios **não autorizados**.
- Senador quer maior controle sobre alimentos **não-saudáveis**.



Como prefixo, **bem** exige hífen sempre: bem-arrumado, bem-afortunado, bem-aceito, bem-sucedido, bem-humorado, bem-estar, bem-querer.

Há, no entanto, compostos em que **bem** aglutina-se com o segundo elemento: *benfeito, benfazer, benfeitor, benquerer, benquisto*.

O prefixo **mal** exige hífen antes de vogal, **h** e **l**: mal-acabado, mal-agradecido, mal-humorado, mal-intencionado, mal-lavado, mal-estar, mal-entendido. Nos demais casos, escreve-se sem hífen, com aglutinação: *malcriado, malfeito, malsucedido*.

Fique atento: quando usados como advérbios, **bem** e **mal** ficam separados, sem hífen nem aglutinação, da palavra que acompanham (como nos casos em que estão antes de participação):

- *Nosso parecer é **bem elaborado** e não dará margem a **mal-entendidos** — garantiu o relator.*
- *Tenho certeza de que o plano agrícola será **bem executado** — afirmou a presidente da comissão.*
- *O recurso público é limitado e precisa ser **bem aplicado**.*
- *O projeto de lei foi **mal feito** — justificou o presidente da comissão.*

Sem: quando formar adjetivo ou substantivo composto, leva hífen: sem-cerimônia, sem-família, os sem-terra, os sem-teto, os sem-vergonha, os sem-pão.

- *A senadora afirmou que os movimentos de **sem-terra** não são os responsáveis pela violência no campo.*

Casos de dupla grafia: proativo/pró-ativo, preeleito/pré-eleito, pré-requisito/pré-requisito, subumano/sub-humano, abrupto/abrupto, benquerer/bem-querer, má-formação (más-formações) ou malformação.

PALAVRAS COMPOSTAS

Aqui apresentaremos as normas gerais relacionadas ao uso do hífen em palavras compostas. Para esclarecer outras dúvidas não tratadas aqui, pesquise no *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* (Volp), publicado pela Academia Brasileira de Letras (ABL) e disponível on-line.

Como regra geral, nas palavras compostas o hífen é usado quando o primeiro termo, por extenso ou reduzido, está representando por forma substantiva, adjetiva, numeral ou verbal: decreto-lei, mesa-redonda, arco-íris, tio-avô, conta-gotas, porta-aviões, guarda-noturno, boa-fé, má-fé.

Porém, alguns compostos perderam a noção de composição e passaram a ser escritos aglutinadamente: girassol, madressilva, pontapé, paraquedista, mandachuva.

- A Comissão do Senado de Reforma do Código Penal é formada por juristas encarregados de rever o **Decreto-Lei** 2.848, de 1940.

Palavras compostas ligadas por preposição perderam o hífen: mão de obra, lua de mel, dia a dia, boca de urna, pé de moleque, pão de ló, queda de braço, cara de pau, olho de sogra, brigadeiro do ar, camisa de força, maria vai com as outras, passo a passo, faz de conta, calcanhar de aquiles.

- O senador Paulo Paim disse ainda ser contrário ao projeto que permite a terceirização de **mão-de-obra** nas atividades-fim das empresas.

Mas não são todos esses compostos que perderam o hífen. Algumas exceções à regra geral são: *água-de-colônia, arco-davelha, cor-de-rosa, ao deus-dará, mais-que-perfeito, pé-de-meia, à queima-roupa*.

Nomes das espécies animais e vegetais também continuam com hífen, estejam ou não ligados por preposição ou outro elemento: *louva-a-deus, bem-te-vi, joão-de-barro, cana-de-açúcar, pimenta-do-reino, copo-de-leite, castanha-do-pará, couve-flor*.

- O biocombustível mais conhecido no Brasil é o etanol, produzido a partir da **cana-de-açúcar**.
- A **baleia-franca** poderá ser o símbolo do ecoturismo no Brasil, segundo determina projeto de lei aprovado ontem.
- CRA deve votar projeto que cria auxílio para trabalhador da **cana-de-açúcar**.

Adjetivos pátrios: com as formas adjetivas afro, anglo, euro, franco, indo, luso, sino e assemelhadas, **use hífen quando o segundo elemento é outro adjetivo pátrio**, e a palavra, dessa forma, envolve mais de uma nacionalidade, etnia ou região de origem. Exemplos: *afro-brasileiro, anglo-saxão, ibero-americano, euro-asiático, luso-brasileiro*.

- Durante seu mandato, o senador Abdias Nascimento apresentou vários projetos com objetivo de combater o racismo e buscar reparação à população **afrodescendente**. Também participou das primeiras articulações para criação de uma frente parlamentar **afro-brasileira**.

-fantasma: use hífen nos compostos em que a palavra “fantasma” assume papel de adjetivo, sugerindo a existência aparente, de fachada, de algo. Assim, grafam-se com hífen palavras compostas como **entidade-fantasma, empresa-fantasma, conta-fantasma, cheque-fantasma**. Não use aspas.

- Os integrantes da comissão querem evitar a destinação de recursos a **entidades-fantasma**.
- Indagado se acreditava na possibilidade de existência de **funcionários-fantasma**, o presidente do Senado reafirmou seu posicionamento de combater irregularidades na gestão da Casa.



Salário-mínimo: salário-mínimo (com hífen) é o trabalhador cuja remuneração é o salário mínimo (sem hífen). **Plural:** salários mínimos, salários-mínimos. Use salário-família, salário-base, salário-hora.

Locuções: não têm hífen, salvo em exceções consagradas pelo uso (à *queima-roupa*, ao *deus-dará*, por ex.). São grafadas sem hífen expressões com valor de substantivo como um disse me disse, tomara que caia, à toa, dia a dia, arco e flecha, calcanhar de aquiles.

- Ninguém chega a presidente da República à *toa*; é muito trabalho, é muita capacidade de articulação — afirmou o senador.
- A representante do sindicato relatou à comissão os problemas enfrentados pelos trabalhadores no dia a dia por causa da falta de regulamentação da atividade.
- O senador pediu a aprovação de voto de censura e repúdio à decisão da Promotoria Pública da Coroa Britânica, que inocentou os oficiais envolvidos no assassinato do brasileiro Jean Charles de Menezes, morto com oito tiros à *queima-roupa*.

Expressões latinas: não têm hífen, a não ser: ex-libris, pró-labore, mea-culpa.

- A Constituição determina que o *habeas corpus* será concedido sempre que alguém sofrer ou estiver ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder.

Cargos: escrevem-se com hífen os cargos:

- **Formados pelo adjetivo “geral”:** diretor-geral, relator-geral, ouvidor-geral; procurador-geral, secretário-geral;
- **Postos e gradações da diplomacia:** primeiro-secretário, segundo-secretário;
- **Postos da hierarquia militar:** tenente-coronel, capitão-tenente. Atenção: nomes compostos com elemento de ligação preposto ficam sem hífen: brigadeiro do ar, general de exército, general de brigada, tenente-brigadeiro do ar;
- **Que denotam hierarquia dentro de uma empresa:** diretor-presidente, diretor-adjunto, editor-chefe, editor-assistente, sócio-gerente, diretor-executivo.
- **Formados por numerais:** primeiro-ministro, primeira-dama, primeiro-secretário, inclusive os cargos da Mesa do Senado, da Câmara e do Congresso. Nesse caso, o algarismo arábico só deve ser usado como recurso para economizar espaço, por exemplo, no título.



- A *diretora-geral* do Senado divulgou nota sobre o concurso público da instituição.

Gentílicos: adjetivos derivados de nome geográfico composto levam hífen, contendo ou não elementos de ligação: juiz-forense, santa-mariense, belo-horizontino, sul-rio-grandense, sul-mato-grossense.

- O educador e escritor *norte-rio-grandense* Luís da Câmara Cascudo foi homenageado pelo Senado na data de 25 anos de sua morte.

Nomes geográficos compostos: usa-se hífen nos nomes geográficos compostos por forma verbal, naqueles ligados por artigo e também com as formas *grã* ou *grão*: Passa-Quatro, Baía de Todos-os-Santos, Entre-os-Rios, Grão-Pará, Grã-Bretanha.

- Comissão debate o seguro agrícola em *Não-Me-Toque* no RS.



Sufixos: nas palavras terminadas por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como *açu* (grande), *guacu* (grande) e *mirim* (pequeno), emprega-se hífen quando o 1º elemento termina por vogal acentuada ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica dos dois elementos: Ceará-Mirim, capim-açu.

- Piranhas-Açu, no Rio Grande do Norte, é uma das bacias que deverão receber água do Rio São Francisco após a transposição.

Prefixos: os prefixos em nomes, como os de rodovia e aeronave, são ligados por hífen.

- Passará a chamar-se Rodovia Guimarães Rosa o trecho da BR-135 entre Januária (MG) e o entroncamento da estrada BR-040 em Curvelo (MG).
- O senador solicita informações sobre as origens e os destinos de voos do avião particular prefixo PR-AJT desde 2009, assim como nomes de passageiros e tripulantes de cada um dos voos.

Anote aqui



Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.